CIMEI 34

CEI CASINHA FELIZ

RETALÓRIO DE RETORNO DAS ATIVIDADES

Elaborado coletivamente pela equipe gestora e professoras

Equipe Gestora:

Elisandra Girardelli Godoi – Diretora, Cristiane Andrea Laselva – Vice-diretora e Débora R. B. M. Barbosa – Orientadora Pedagógica

Professoras:

Inês, Kelly, Zélia, Tatiane, Adriana e Sandra que assumiram os agrupamentos AG III A, B, C, D, E e F respectivamente para o ano de 2021 e Marisol – Professora de Educação Especial

Quantidade de funcionários na escola:

01 diretora, 01 vice-diretora, 01 orientadora pedagógica,

06 professoras + 01 professora de Educação Especial,

02 cozinheiras,

02 funcionárias da limpeza,

01 pessoa cargo administrativo.

Total de funcionários: 15 funcionários

Horário de Funcionamento da escola:

Manhã: das 07h00 às 10h00

Tarde: das 13h00 às 16h00

O cenário que ninguém poderia imaginar aconteceu e, por causa da pandemia do Coronavírus, todas as escolas fecharam suas portas.

As crianças estão em casa e as educadoras realizaram um processo de mitigação dos impactos causados pela pandemia através das interações feitas com as famílias.

A rotina foi modificada, porém, embora seja longo esse período que as crianças permaneceram em casa, já estamos planejando o retorno, respeitando os protocolos escritos no documento Compromisso Campinas pela Educação.

Sabe-se que pandemia alterou a lógica de como funcionamos em sociedade e a escola precisa se preparar para atuar nesse novo mundo, modificando o processo de inserimento das famílias e crianças nos CEIs e repensando o seu retorno gradativo.

Nesse sentido, o desenvolvimento das competências socioemocionais será primordial. Elas ganharam uma grande relevância no período de isolamento e continuarão necessárias nesse processo de inserimento.

Professores, crianças e familiares terão que desenvolver resiliência e capacidade de inovação, para se adaptar ao "**novo normal"**. Também terão que trabalhar o protagonismo e a autonomia, uma vez que a educação e o trabalho remoto devem permanecer, além de aperfeiçoar competências ligadas à empatia, que é um dos maiores aprendizados deixados pela pandemia.

Os nossos CEIs terão que ter enfoque humanista. Precisaremos aperfeiçoar a relação com as famílias e acolher nossos alunos, cuidando do seu desenvolvimento integral: corpo, mente e emoções.

A pandemia evidenciou a importância de se trabalhar necessidades de desenvolvimento humano já enumeradas pela nossa Base Nacional Comum Curricular – BNCC – através das competências socioemocionais, bem como a responsabilidade coletiva, já que o nosso bem maior, ou seja, a vida, precisa ser preservada.

Entende-se por competências socioemocionais um conjunto de competências relacionadas às próprias emoções e à capacidade de se relacionar com o outro. Elas estão presentes no dia a dia de qualquer pessoa e são essenciais para que o indivíduo tenha uma vida saudável, se sentindo bem consigo mesmo e com o outro.

Acolher com amorosidade e empatia serão necessários para criar uma relação de confiança com os pais. Após longo período de confinamento, acreditamos que será necessário fortalecer os laços com as famílias e crianças para que o inserimento aconteça como uma via de mão dupla, ou seja, as crianças sendo inseridas em um novo universo (o centro de educação infantil) e as professoras recebendo esses novos bebês e crianças pequenas, que trazem consigo, suas características e seus modos de viver em família.

Além dos desafios emocionais, outro aspecto relevante para o retorno será a criação de uma cultura coletiva que respeite os protocolos de saúde, mencionados no Compromisso Campinas pela Educação. Sendo assim, teremos que cultivar um compromisso de liberdade com responsabilidade, que respeite os protocolos de saúde mencionados pelo documento e que incentive a comunidade a seguir tais diretrizes, pois o objetivo desse momento é o de promover novamente o contato com a escola de forma segura, visando o bem comum e a saúde de todos.

Nesse sentido, abaixo elencamos alguns tópicos que planejamos coletivamente, pois, para estarmos funcionando adequadamente, precisamos que todos respeitem e cumpram os princípios gerados pelos documentos da Rede Municipal de Campinas.

Sobre o retorno das crianças:

No ano de 2021, o retorno com as crianças do Agrupamento III está previsto para acontecer de forma gradual, com 50% (cinqüenta por cento da capacidade) a partir do mês de março.

As crianças serão divididas em dois grupos, sendo que cada grupo frequentará a escola em revezamento semanal, ou seja, numa semana participará o primeiro grupo e na semana subseqüente teremos a freqüência do outro grupo até a possibilidade de ampliação da capacidade de alunos.

Esse retorno semanal permite a continuidade das atividades pedagógicas junto às professoras e maior tempo de socialização das crianças com o seu grupo.

Na semana em que a criança estiver em casa, serão encaminhadas propostas pedagógicas para que ela possa realizar junto com as famílias.

Para melhor organização das turmas, elaboramos uma planilha contendo a organização dos grupos e as datas que as crianças frequentarão o CEI.

Esse informativo será enviado via whatsapp para as famílias e fixado na entrada da escola.

Abaixo seguem outras informações relevantes:

1 - Durante a pandemia, não paramos. Estudamos formas de interagir com as famílias objetivando realizar ações para mitigar os impactos advindos desse momento. Também procuramos dinamizar os espaços externos visando a qualidade dos momentos de socialização, que acontecerão em pequenos grupos, já que o retorno acontecerá de forma gradual, respeitando

na etapa I até 50 % do atendimento da sala, na etapa II, até 70 % e na etapa III 100 % das crianças. Nosso objetivo é o de atender os protocolos de retorno com segurança e responsabilidade.
Reiteramos que a ampliação do atendimento dependerá da liberação dos órgãos de saúde e da fase na qual a cidade se encontra, podendo ser reduzida para 35% caso estejamos na fase vermelha.
Em quaisquer das etapas, enquanto perdurar a medida de quarentena instituída pelo Decreto Estadual nº 64.881, de 22 de março de 2020, é vedada a realização de atividades que possam gerar aglomeração.
A retomada das aulas e atividades presenciais acontecerá de forma gradual e responsável, atentando-se para as regras de distanciamento social de 1,5m e com revezamento das crianças semanalmente, evitando-se nova aceleração da transmissão da afecção.
De acordo com essa modulação, reforçamos que a abertura deverá seguir os protocolos sanitários previamente acordados com os representantes do setor.
Recomenda-se, ainda, a adoção de medidas de monitoramento (como isolamento de sintomáticos e rastreamento de contatos), para limitar a potencial disseminação da doença dentro dos estabelecimentos de ensino.

O Protocolo é baseado em cinco diretrizes fundamentais:

1-Distanciamento Social

2- Higiene Pessoal

3- Limpeza e Higienização dos Ambientes

4- Comunicação e

5- Monitoramento das condições de saúde

2- A equipe educativa também investiu em materiais de limpeza e EPIs – Equipamentos de Proteção Individual para melhor atender a comunidade, porém, para que todos se sintam seguros, usaremos máscaras durante todo o dia e evitaremos a circulação de muitas pessoas no interior da escola. Também providenciamos TOTEMs, Pulverizador para higienização das mochilas, aventais, luvas, face shield, álcool gel, dispensers de álcool em vários pontos da escola, lixeiras com pedal e a aquisição de termômetro digital para aferição de temperatura a fim de verificar se as crianças não estão com febre, um dos sintomas da doença e providenciamos etiquetas para marcar o distanciamento na entrada da escola, na roda da sala de aula e no refeitório. Todavia, não esquecemos de que a afetividade é muito importante para o desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, promoveremos ambientes com espaços acolhedores e diferenciados para recebê-los.

Sobre o uso de máscaras, o documento traz as seguintes informações: **Usar máscara dentro da instituição de ensino, no transporte escolar e em todo o percurso de casa até a instituição de ensino. Os familiares devem providenciar máscaras em quantidade suficiente para pelo menos uma troca durante o período regular**.

3-Ao planejarmos nossa primeira reunião entre educadores e familiares, decidimos que a mesma acontecerá de forma remota, mas gostaríamos de receber os pais com contação de história,

poesia e musicalização, pois acreditamos que a fruição artística e literária pode favorecer a nossa primeira roda de conversa com as famílias. Para tanto, realizaremos uma live que contará com a contribuição de músicos/contadores de história e faremos uma sensibilização para que as pessoas possam se expressar e tirar suas dúvidas.
4- A equipe gestora gravará e fará a edição de um vídeo que será postado no facebook e no whatsapp com uma fala orientando as famílias e contemplando as principais mudanças e princípios do CEI, para conhecimento das normas, dos cuidados e dos combinados estabelecidos em tempos de pandemia, já que este tempo ainda requer cuidados especiais, bem como a atenção e a colaboração de todos. A edição do vídeo e a live substituirão a reunião presencial pois nesse momento não podemos gerar aglomerações. Também faremos o atendimento e entrevista individual, promovendo o encontro das famílias com a equipe educativa, com horário agendado, para sabermos das necessidades específicas de cada criança e esclarecermos as dúvidas existentes.
5- Criação e socialização de um informativo que contemple as principais mudanças e novas regras, orientando os pais sobre o retorno gradual.

Ao analisar cuidadosamente o documento, apontamos alguns limites e desafios a serem superados, referentes as Etapas I, II e III dos protocolos de retorno.

O documento aponta cinco diretrizes fundamentais: distanciamento social, higiene, limpeza, comunicação e monitoramento em função das condições de saúde. A partir dessas diretrizes, apontamos os seguintes desafios e limites da nossa unidade educacional:

Distanciamento Social –

Uma dificuldade apontada pelo grupo seria a de utilizarmos os espaços externos da escola. A criança pequena terá dificuldades em respeitar esse distanciamento, já que se utiliza do corpo como linguagem e a interação é feita de forma muito próxima.

Nessa primeira etapa criaremos uma cultura que mostre a importância do distanciamento, intensificando o trabalho educativo com as crianças.

Já providenciamos etiquetas para orientar as crianças sobre o uso obrigatório de máscara na entrada, orientações sobre a forma correta de higienização das mãos nos banheiros, marcação no chão sobre o distanciamento contendo o espaço recomendado entre uma criança e outra na entrada, nas salas de aula em momentos de roda e nos bancos do refeitório, para que as crianças aprendam a respeitar as distâncias recomendadas.

Higiene - Situação da EMEI: Além dos EPIs, nós dividiremos os brinquedos e faremos a esterilização dos brinquedos/materiais pedagógicos utilizando o pulverizador nesses materiais após cada período de aula.

Com relação ao item higiene, além de providenciarmos os EPIs necessários, nós dividiremos os brinquedos e faremos a esterilização dos brinquedos/materiais pedagógicos utilizando o pulverizador nesses materiais após o período de aula.

Também providenciamos etiquetas para orientar as crianças sobre o uso obrigatório de máscara na entrada e orientações sobre a forma correta de higienização das mãos nos banheiros.

Nesse primeiro momento, enfatizaremos a importância dos cuidados com a saúde constantes em nosso projeto pedagógico.

Limpeza – Temos poucos funcionários na limpeza. Precisamos intensificar a limpeza e higienização constante dos ambientes, espaços, materiais, móveis, brinquedos, portanto seria conveniente ampliarmos o quadro de profissionais que atuam na limpeza da escola.

Num primeiro momento, respeitaremos a orientação do NAED para reduzir o horário de funcionamento e intensificar a limpeza para recebermos a turma da tarde com a higienização correta dos espaços.

Cuidados no atendimento ao público e entrega das cestas

No interior do CEI existe o uso obrigatório de máscara e a sensibilização para manter o distanciamento social. Disponibilizaremos álcool em gel na entrada da escola, na entrada da secretaria e em vários ambientes no interior do CEI.

Com relação ao procedimento de entrada/saída, nesse início das aulas, reduziremos a circulação de pessoas no interior da escola.e colocaremos etiquetas na entrada da escola para demarcar o distanciamento entre uma criança e outra nos horários de entrada e saída e flexibilizaremos o horário da entrada para evitar aglomerações.

Desde o ano de 2020, fazemos a entrega das cestas respeitando os protocolos sanitários. Solicitamos o uso obrigatório de máscara, disponibilizamos álcool em gel e entregamos as cestas com horário agendado. Assim, evitamos aglomerações e fazemos a entrega de forma segura para as famílias.

Comunicação – Em nossa comunidade faremos a sensibilização dos pais para estarem disponíveis para atender ao chamado da escola, caso a criança apresente sintomas da doença e precise de um responsável para retirá-la e encaminhá-la ao posto de saúde, mas a nossa experiência nos mostra que a comunidade nem sempre está de prontidão para atender aos nossos chamados telefônicos.

Monitoramento em função de condições de saúde – Caso alguma criança apresentar sintomas, imediatamente faremos o isolamento dela em espaço reservado, comunicaremos a família e orientaremos para que tenham uma pessoa de prontidão para retirá-la e encaminhá-la ao posto de saúde.

Outro ponto importante a ser mencionado é que não possuímos um espaço reservado e adequado para isolamento dessa criança, respeitando os protocolos de saúde. Não temos esse espaço, mas faremos adaptações utilizando a biblioteca ou a secretaria para esse isolamento.

Horário de Permanência da Criança na Escola

A criança precisa entrar às 07 horas da manhã, e pensamos em ampliar o período de acolhimento possibilitando a flexibilização do horário até às 07:15 horas, objetivando diminuir aglomerações e realizar a entrada de forma flexível.

Com relação ao tempo de permanência, pensamos em dividir as crianças em dois grupos e atender esses grupos em semanas alternadas.

Segundo orientações do NAED Leste, para melhor atender a comunidade e trabalharmos de maneira efetiva na limpeza e higienização dos ambientes da escola, o CEI Casinha Feliz trabalhará nos seguintes horários:

Manhã: Entrada: 07:00 Saída:10:00

Observação: Será permitida a entrada das 07:00 às 07:15 para evitar aglomerações.

Tarde: Entrada: 13:00 Saída:16:00

Observação: Será permitida a entrada das 13:00 às 13:15 para evitar aglomerações.

Nesse período, as crianças receberão refeição conforme cardápio elaborado por nutricionista do CEASA e seguiremos o protocolo de

distanciamento, já que confeccionamos etiquetas para demarcar o distanciamento no refeitório.

As refeições serão individualizadas e divididas por agrupamentos, conforme os horários abaixo:

Manhã:	**Tarde:**
08h45 às 09h00: AG III A	14h45 às 15h00: AG III A
09h00 às 09h10: Limpeza	15h00 às 15h10: Limpeza
09h10 às 09h25: AG III B	15h10 às 15h25: AG III B
09h25 às 09h35: Limpeza	15h25 às 15h35: Limpeza
09h35 às 09h50: AG III C	15h35 às 15h50: AG III C
09h50: Limpeza	15h50: Limpeza

Nesse primeiro momento não teremos auto-servimento e os líquidos serão fornecidos às crianças em copos descartáveis.

Temos 3 salas no perído da manhã: Agrupamentos III A, B e C e 3 salas no perído da tarde: Agrupamentos III D, E e F. Dividiremos as salas em 50 % (cinqüenta por cento), ou seja, dois grupos.

Manhã:

AG III A – 1 professora, sendo 24 crianças divididas em 2 grupos de 12 crianças com atendimento semanal em forma de revezamento

AG III B – 1 professora, sendo 23 crianças divididas em 2 grupos, um com 12 crianças e outro com 11 crianças com atendimento semanal em forma de revezamento

AG III C – 1 professora, sendo 20 crianças divididas em 2 grupos de 10 crianças com atendimento semanal em forma de revezamento

Tarde

AG III D – 1 professora e 24 crianças divididas em 2 grupos, sendo 12 crianças por grupo frequentando as aulas em semanas alternadas.

AG III E – 1 professora e 23 crianças divididas em 2 grupos, sendo 12 crianças em um grupo e 11 em outro, freqüentando as aulas em semanas alternadas.

AG III F – 1 professora e 19 crianças divididas em 2 grupos, sendo 10 crianças em um grupo e 09 em outro, frequentando as aulas em semanas alternadas.

Os grupos serão fixos, para facilitar o controle e monitoração das condições de saúde das crianças.

Seguindo as orientações da Secretaria da Educação, teremos a necessidade intensificar a limpeza dos ambientes.

Nessa primeira fase de retorno, ficaremos com as crianças até as 10 horas no período da manhã e 16 horas no período da tarde. Solicitaremos a colaboração das famílias, para se organizarem respeitando as exigências referentes ao horário de funcionamento e alternância de atendimento semanal.

Uma planilha com o nome dos alunos que freqüentarão a sala de aula naquela semana será fixada na entrada da sala, devendo ser respeitada.

Como profissionais, estamos prontas para atuarmos a qualquer momento presencialmente com as crianças e sabemos das necessidades dos pais, entretanto queremos que isso aconteça de uma forma segura e responsável.

Nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.